

CONHECIMENTO SOBRE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES

Sara Cristine Marques dos Santos, Vanessa de Freitas Marcolla, Simone Aparecida Simoes, Tatiana Soares Spritzer, Livia Liberata Barbosa Bandeira, Caio Teixeira dos Santos, Raul Ferreira de Souza Machado, Thais Lemos de Souza Macedo, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos, Ivana Picone Borges

¹Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são subdiagnosticadas e tratadas em mulheres e estão como as principais causas de óbito: 8,6 milhões mortes/ano. O objetivo do presente estudo foi identificar o autoconhecimento (AC) e prevalência (P) dos fatores de risco (FR) para DCV em populações femininas de diferentes grupos etários, laborais, socioeconômicos: funcionárias civis do governo (grupo F), policiais das Unidades de Polícia Pacificadora (grupo UPP), estudantes do ciclo básico curso de medicina (grupo A) e moradores de uma cidade socioeconomicamente desfavorecida da periferia do Rio de Janeiro (grupo C).



MATERIAL E MÉTODOS

Estudo observacional e transversal da P do AC de FR para DCV, em populações femininas de diferentes idades, atividades laborais e socioeconômicas: grupo F-27/09/13 e 24/10/2013; grupo UPP-10/05/2013 e 10/10/2013; grupo A-06/2016 e 12/2016; grupo C-01/07/2017 e 10/10/2018 através do preenchimento de questionário semelhante e anônimo, com 30 perguntas objetivas sobre o autoconhecimento de FR: idade, nível de estresse, tabagismo, hipertensão (HAS), dislipidemia, sedentarismo, obesidade, diabetes, índice de massa corporal (IMC) pelo peso e altura informados, gravidez, menopausa, consultas/ano ginecológicas (C/AG) e cardiológicas (C). Uma resposta positiva ou desconhecimento equivaleu a um ponto. Considerado grupo de risco: mulheres com ≥ 2 pontos por resposta positiva ou desconhecimento.

RESULTADOS

Total de 1.057 mulheres entrevistadas divididas em grupos A (159), UPP (602), F (200), C (96) sendo verificado respectivamente: média de idade 20,62, 28,1 e 44,3, 51,6; alto estresse 44%, 31%, sem relato, 45,83%; tabagismo 3,8%, 7,0%, 16%; 16,7%; HAS conhecida/desconhecimento 2,5%/1,3%, 7%/3%, 13%/3%; 42,7%/não informado; mediram colesterolemia 76,7% (10,0% colesterol total >200 mg/dL e 33,3% não sabiam; 62,9% desconheciam HDL <40 mg/dL), 76,0% (7% e 59%; 87%), 95% (22% e 25%; 62%), 72,92% (16,7% e 35,42%; 73,96%); mediram glicemia 89,9%, 76%, 88%, 84,3%; sedentarismo 45,3%, 53%, 36%, 67,71%; IMC foi calculado em 88,7% (12,57% ≥ 25 ; 0,0% ≥ 30), 51% (23% ≥ 25 ; 0,0% ≥ 30), 49% (17% ≥ 25 ; 8% ≥ 30), 80,2% (57,14% ≥ 25 ; 32,47% ≥ 30); faziam C/A G: 79,9%, 90,0%, NI, 65,63% e C: 98% 7,54% 12%, 33%, 19,80%; pontuação ≥ 2 : 98,75%, 97,0%, 74,0%, 100%.

VARIÁVEIS ANALISADAS	159 ALUNAS ENTREVISTADAS 98,75% ≥ 2 PONTOS	602 POLICIAIS ENTREVISTADAS 97,0% ≥ 2 PONTOS	200 FUNCIONÁRIAS CIVIS ENTREVISTADAS 74,0% ≥ 2 PONTOS
Idade (anos em média)	20,89	28,1	44,3
Alto nível de stress	44,0%	31%	Sem relato
Tabagismo	3,78%	7,0%	16%
PA $\geq 120/80$ mmHg	97,5% negaram 1,25% desconhece	93% negaram 3% desconhecia	87% negaram 3% desconhecia
Medida colesterolemia total	76,7% mediram 10,0% afirmou ser >200 mg/dL 33,3% desconhecia o valor	76% mediram 7% afirmou ser >200 mg/dL 59% desconhecia	95% mediram 22% afirmou ser >200 mg/dL 25% desconhecia
Medida do HDL colesterol <45 mg/dL	12,6% afirmou 62,9% desconhecia o valor	87% desconhecia o valor	62% desconhecia valor
Medida da glicemia	89,9% mediram 1,88% afirmou ser >126 mg/dL 4,82% desconhecia o valor	76% mediram	88% mediram
IMC (através do fornecimento peso e altura)	Calculado em 88,7% 12,57% IMC ≥ 25 0,0% ≥ 30	51% calculado 23% IMC ≥ 25 0,0% ≥ 30	49% calculado 17% ≥ 25 8% ≥ 30
Atividade física >30 minutos/dia sedentarismo	54,7% praticavam 45,3% sedentarismo	47% praticavam 53% sedentarismo	64% praticavam 36% sedentarismo
≥ 2 sintomas (fadiga, palpitações, "falta de ar", desmaio, dor nas pernas, desconforto no peito ou pescoço ou ombros ou mandíbula com esforço ou repouso)	56,6% afirmaram 1,25% não respondeu		
Menopausa	2,51% afirmaram		
Consulta/anualmente ginecologista	79,9%	90,0%	98%
Consulta/anualmente cardiologista	7,54%	12%	33%

Resposta positiva
= 1

Desconhecimento
= 1

≥ 2 pontos
RISCO

CONCLUSÕES

Após rastreamento a maioria das mulheres em diferentes grupos demonstraram estar sob risco de desenvolvimento de DCV pela alta prevalência dos FR ou o desconhecimento, evidenciando a importância da prevenção primária e conscientização.